

## **Mentira Subliminar**

*J. Roberto Whitaker Penteado*

A expressão tem sido atribuída a várias coisas: o uso de apelos sexuais, testemunhos de personalidades e a introdução camuflada de figuras, palavras, cores, sons, aromas em mensagens publicitárias. Tais artifícios não devem ser considerados "subliminares", já que podem ser observados no estado consciente. De fato, apenas estímulos que não podem ser conscientemente observados poderiam ser considerados subliminares.

O termo parece ter ocorrido, pela primeira vez, em 1957, em experiências - hoje aceitas como fictícias - de um certo James Vicary, que havia trabalhado como pesquisador e apresentou-se como especialista na matéria para montar uma empresa própria e conquistar clientes. Experimentos semelhantes - sérios - nunca conseguiram obter resultados mensuráveis.

Duas razões explicam a popularidade dessa idéia. Uma, o ambiente político dos EUA, nos anos 50, em que pontificava o senador McCarthy com suas investigações e histórias sinistras sobre "lavagem cerebral", durante a guerra na Coréia. A outra foi o livro *The Hidden Persuaders*, do jornalista Vance Packard, um fantástico best-seller - denunciando que o público norte-americano estava sendo manipulado pela mídia de massa.

A idéia de que pudesse haver um tipo de propaganda subliminar não mais deixou o cenário social e, desde então, sucederam-se indivíduos que obtiveram fortuna, notoriedade - ou ambos - explorando essa noção. Nos EUA, podemos citar Wilson Bryan Key (*Subliminal Seduction*, 1973 e outros) e, no Brasil, Flávio Calazans (*Propaganda Subliminar Multimídia*, 1992). Esses livros foram, também, muito usados por alunos e professores da área, em trabalhos e teses - na nossa opinião, principalmente pelas noções sedutoras e atraentes do tipo de ficção científica que gerou filmes de grande sucesso, como *Laranja Mecânica* (1971) e a série *Matrix*.

O professor Stuart C. Rogers, do Daniels College of Business, da Universidade de Denver, observa que, "se existisse mesmo propaganda subliminar, teria havido uma proliferação de empresas e profissionais oferecendo esse tipo de serviços, assim como livros e manuais ensinando como a utilizar". Além disso, "se essa técnica realmente funcionasse, os governos do mundo já teriam recorrido a ela para eliminar os abusos contra crianças, o uso de drogas, excesso de bebida ou a evasão de impostos".

Em outras palavras: é coisa interessante, divertida, sedutora, mesmo - mas não existe.

PENTEADO, J. Roberto Whitaker. *Mentira Subliminar*. JRWP - J. Roberto Whitaker Penteado, Rio de Janeiro, fev. 2004. Disponível em <<http://www.jrwp.com.br/artigos/leartigo.asp?offset=330&ID=194>>. Acesso em: 21 out. 2009.